



AVE MARIA

ANNO Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000 NUM.º
XXIV Admin. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 - 32 -
São Paulo, 6 de Agosto de 1921

MARIA SANTISSIMA

Quando a minh'alma, plena de amargores,
o Vosso doce nome pronuncia,
eu sinto que adormecem minhas dôres
e que desmaia a minha nostalgia.

Depois do nome cheio de esplendores
do bom Jesus que bençãos irradia
um nome existe que traduz alvares
o Vosso nome, celestial Maria.

Vós sois a estrella cuja luz bemdita
aclara sempre o desgraçado lar
onde a miseria tristemente habita.

Que eu possa er nos labios noite e dia
na ventura, na dôr ou no pezar
um nome, sempre um nome, um só—Maria.

CLAUDIA D'AVILEZ

Guaratinguetá, 1912.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e Importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Elegantes imitações de **Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

Livros de 1.ª Communhão, encadernação capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

Bellos **crucifixos de metal** prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas advocações sendo de aluminio e metal oxidada

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinhas (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Snr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avêso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma forma para augmentar o valor prodigioso do seu «Peitoral de Angico Pelotense».

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do Bacharelato em Lettras, é victima de constantes constipações as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o

deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me de seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense», e palavra de honra, com *trez colheradas apenas* a tosse desapareceu como por encanto!!:

O «Peitoral de Angico Pelotense» havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtarme ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provêm muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil. — Sou com estima verdadeira.

Amigo muito grato, André Costa

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulio & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & U.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitários pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª de MARCO, 149 e 151

RIO de JANEIRO



O Coração de Maria na infancia de Jesus

SÃO as historias da Sda. Escriptura e singularmente as dos Evangelhos modelos de sinceridade e lhaneza, referindo os factos memoraveis sem as merecidas ponderações, com estilo quasi humilde, simples e despretençioso, deixando á penetração dos cultos leitores e á fé dos crentes a justa apreciação dos factos milagrosos, das maravilhosas narrativas, dos empolgantes episodios em que vai se desenvolvendo o grandioso cyclo que comprehendem os livros inspirados. Comtudo, alguma vez surge, como que ao descuido, alguma phrase sublime, alguma expressão colorida que denuncia as emoções do escritor sagrado.

Tal aparece, por exemplo, no Evangelho de S. Lucas aquella phrase repetida algumas vezes: E Maria conservava todas estas coisas no seu coração: phrase que sugeriu ao Bto. João Eudes todo um livro de piedosas considerações sobre as grandezas e a bondade maternal do purissimo Coração de Maria.

Eram, com efeito, para se maravilhar todos os factos e singulares circumstancias da infancia de Jesus, e ninguem mais que a propria Mãi, prevenida tambem com a luz do Céu, poderia sentir e apreciar as glorias do divino Infante, a sua exaltação aos olhos das almas fiéis e as perseguições de que já fôra objecto, como as que lhe eram annunciadas pelo Santo Simeão. «E sua Mãi conservava todas estas coisas no seu Coração». Era Mãi, era ternissima e affectuosissima, Jesus era seu filho unico e amabilissimo, seu filho Deus e homem. O santo evangelista conheceu pessoalmente a Mãi venturosa de Jesus: ouviu de seus labios que distillaram mel de doçura as narrações evangelicas que elle ia traçar com sua penna guiada pelo Espirito Santo para illustração e gozo das vindouras gerações que haviam de glorificar o nome de Maria.

Por outra parte nada commove tanto a Mãi como as felicidades e as dôres dos seus filhos, quando estes ainda se acham a seu lado nos dias da mimosa infancia, quando o filho creança é mais imagem da mãi que do pai e della depende em todos os actos da vida. Maria, pois, conservava no seu coração materno a memoria de tantas maravilhas, como vira na infancia de Jesus, e deleitosamente as meditava, e com mil affectos as ruminava, e como que as revolvía e considerava sob todos seus aspectos, achando sempre novas delicias, como os nossos olhos se alegram e rejubilam, contemplando as muitas petalas de uma flor, ou as muitas bellezas de um quadro de famoso pintor. E melhor, pois, que o Propheta podia dizer Maria a seu Filho: A meditação do meu coração está sempre em tua presença. Meditava Maria nas grandezas de Deus e na grande dignação da misericordia divina, fazendo-se homem e criança por amor dos homens; e como fossem os homens, tão

incapazes de comprehender e ainda de acreditar esse mysterio, dignava-se o Senhor realizar aquellas manifestações de sua divindade, embora muito parcas, e meió veladas, deixando ainda por aquelle tempo na penumbra o grande mysterio da dupla natureza divina e humana, unidas na unica pessoa do Verbo ou Filho de Deus.

Maria meditava mui atentamente no seu Coração estas grandes verdades e com suas supremas luzes de alma subidamente contemplativa e seus affectos intensissimos de Mãi extremosa que comprehende as grandezas de seu Filho, supria immensamente as deficiencias de todo o genero humano e compensava do modo possivel as humildes adorações que lhe deviam todas as criaturas, os ternos agradecimentos, os suspiros amorosos que deviam surtir de todos os corações, a reparação justissima de todas as injurias e esquecimentos e todos os modos de culto, honor e reverencia que ao seu Redemptor lhe deviam prestar do principio ao fim do mundo todos os filhos de Adão.

Se podia ser de grande amargura para o coração dulcissimo do divino Infante o esquecimento dos Betlemitas, a indeferença geral dos judeus e a perseguição encarniçada do rei tyranno de Jerusalem, ahí está perto d'elle, aconchegando-o com maviosas palavras e requebros suavissimos a sua Mãi santissima, acompanhada neste delicioso mysterio pelo gloriosissimo patriarcha S. José. Todas as lagrimas de Jesus eram recolhidas como em relicario preciosissimo pelos anjos do céu, divinos mensageiros que protegiam aquelle lar sagrado.

Desde os primeiros momentos disse a Maria o seu amado Filho as palavras do Cantico dos Canticos: Põe-me como carimbo sobre o teu coração, como carimbo sobre o teu braço; como carimbo que retrata a minha pessoa, todo o meu ser, com todas as minhas alegrias, com as minhas glorias e os meus soffrimentos. Palavra de ordem, palavra sagrada, eficaz e amorosa foi para Maria esta intimação que si na ordem natural e sem particular preceito já é respeitada e executada pelas mãis a respeito dos seus filhinhos que como carimbo estão pegados aos seus corações, muito mais seria executada pela Mãi de Jesus, recebendo de Jesus no seu Coração só impressões delicadas e summamente amorosas, e se nellas havia derivações de magoa e dôr, eram os indicios de um amor mais subido e perfeito de seu Filho, cujas grandezas, alegrias, dôres e tristezas ficaram sempre mui fielmente esculpidas no seu amantissimo Coração, porque Maria, como diz o Evangelho, conservava lealmente e sem nenhuma falha na sua memoria e acompanhava com a pia consideração e santissimo affecto todas as coisas que aconteciam a seu filho Jesus.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

UMA INCOHERENCIA

Não posso comprehender como um professor de escola athea, como muitas nossas, embora disfarçadas sob o rotulo de «neutras», possa incutir no animo das crianças o enthusiasmo e amor ardente pela patria.

E' certo que o amor da patria exige sacrificios. Ora, como se ha de exigir sacrificios de um ser a quem se ensina que amanhã vae ser aniquilado, reduzido a pó e mais nada, que a alma é uma cellula, que nada existe além-tumulo?

Impossivel! Para serem coherentes os mestres que não educam religiosamente seus alumnos, deviam-lhes ensinar a não amar a patria, como o fazia Democrito e agia coherentemente, porque o philosopho era hedonista.

Si não ha Deus, nem céo, nem inferno, qual a recompensa para o soldado fiel, qual o castigo para o mau?

Lembro-me agora de uma passagem d'um dos sermões do Padre Agostinho de Montefeltro: «O soldado está em ponto perigoso, ao alcance das balas do inimigo; se abandona o posto, salva a vida: mas o commandante diz-lhe "fica no teu posto, morre pela honra do exercito, pela gloria da bandeira, pela salvação da patria." E elle morre. Onde está o premio para este heróe? Fallar-se-ha delle. Mas que importa que falem delle, si delle já

não existe nada? Que importa que vão depôr louros e corôas sobre o seu sepulchro, se elle já não vive? Oh! é bello o sacrificio da vida pelo bem e pela salvação da patria; é bello, é sublime e digno de veneração; mas se a alma não sobrevive do corpo, não passará de uma loucura!"

Uma loucura! Eis a que se reduz todo amor da patria naquelle que não tem crenças na immortalidade, num Deus cheio de justiça. Por tu to isto, a falta de religião constitue um mal, um grande mal social e um perigo para a patria. E que pode esperar um povo cujos filhos são educados em escolas donde a religião foi banida, onde não se falla de Deus?

Cuidado! cuidado, governantes, com este atheismo nas escolas! Isto é o peor de todos os males sociaes. Foi considerando isto que Thiers exclamou: «Vós que conservaes a fé, espalhai-a na vossa patria porque uma nação crente será melhor inspirada, será mais forte e mais heroica, quando tiver de defender a sua grandeza e liberdade.»

A vista disso não posso me conformar com a incoherencia de certos professores e educadores que insultam diante de seus alumnos a religião, prégam a descrença e depois põem-se a clamar cheios de enthusiasmo: *Patria! patria! E' preciso morrer pela patria!!*

Que asneira! Que despropósito! E como isto é commum entre nós!

A. C. B.

Morte de São Domingos

Em 1221, S. Domingos estando ainda em Bolonha, soube por revelação que a hora da recompensa estava proxima. Um joven d'uma grande belleza appareceu-lhe e lhe disse: «Vem, meu amado, vem, entra na verdadeira alegria.» O servo de Deus comprehendeu, e conversando com uns seus amigos, disse-lhes: «Vós vêdes-me neste instante com boa saude, más antes da Assumpção de Nossa Senhora, eu terei ido ver o Senhor.»

No fim de Julho desse mesmo anno, depois da celebração do segundo capitulo geral, voltando de Veneza onde elle tinha ido ver o seu amigo o cardeal Ugolino, depois Papa com o nome de Gregorio IX, o bemaventurado Pae voltou a Bolonha, muito cansado pela fadiga da viagem.

Apezar dos seus soffrimentos, entreteve-se longamente com o Prior do Convento e assistiu a Matinas; depois do officio diz ao Prior que tinha uma violenta dor de cabeça: a doença fez progressos rapidos.

Estendido sobre um sacco, — porque elle tinha recusado uma cama, — o santo, minado pela febre, conservava um rosto alegre, sem uma queixa, sem um signal de impaciencia. Mandou vir ao pé de si os noviços e olhando para elles com ternura, exhortou os vivamente á pratica das Constituições da Ordem. Em seguida, chamando doze

Irmãos dos mais antigos, fez em voz alta a confissão geral de sua vida inteira ao Irmão Ventura: «Meus filhos, disse-lhes, a misericordia de Deus conservou-me até este dia um corpo puro e uma virgindade sem mancha. E' a posse daquella virtude que faz o servo de Deus agradável ao Christo e que lhe dá gloria e credito deante dos homens.» — O pobre de Jesus Christo não tinha nada para legar aos seus filhos: «Eis aqui, meus irmãos e meus filhos, o que eu vos deixo em herança: tende caridade, guardae a humildade, possui a pobreza voluntaria.»

Os Irmãos estavam desolados. Esperando salvar o seu pae com mudança de ares, levaram-no a Santa Maria do Monte. Quando elle chegou, sentiu-se desfallecer. «Meu filho, disse elle ao Prior, queira Deus que eu não seja sepultado noutra parte, senão sob os pés dos meus irmãos.» E, tomando *outra vez* o seu Pae, os religiosos tornaram a trazel-o para o convento, receando vel-o morrer no caminho.

Como elle não tinha cella, puzeram-o na do Irmão Moneta, onde recebeu a Extrema-Unção. Estava deitado sobre as cinzas; á sua cabeceira, o Irmão Rodolpho limpava o suor que lhe corria pelo rosto; os outros Irmãos rodeavam-no, gemendo e chorando. O bom Pae, vendo-os chorar, consolava-os. «Não choreis, meus filhos amados: que a minha morte não vos perturbe! No logar para onde vou, eu vos serei mais util do que fui aqui.» — Um dos Irmãos disse-lhe: «Pae, onde

querels que o vosso corpo seja sepultado? — Sob os pés dos Irmãos, respondeu o homem de Deus. — Pae, disse-lhe o Prior, lembrae-vos de nós e rezae por nós deante do Senhor.»

E elle, já absorto em Deus, levantando as mãos, disse:

«Pae Santo, sabeis que tenho cumprido alegremente a vossa vontade, e aquelles que me tendes dado, eu os tenho conservado. Eu vol-os recommendo; conservae-os, guardae-os por mim; eu venho a vós, Pae Celeste!»

O instante supremo approximava-se: «Começae a encommendação da alma» disse elle ao Prior; e, de joelhos em volta do seu Pae moribundo, os Irmãos invocavam os Anjos e os Santos, cuja gloria elle ia partilhar. «Santo de Deus, diziam elles, vinde em seu auxilio — *Subvenite, Sancti Dei* — vinde ao seu encontro, Anjos do Senhor, tomae a sua alma e levae-a á presença do Altissimo.» A estas palavras, com as mãos sempre levantadas ao Céu, como estendendo-as ao seu Pae, Domingos rendeu o ultimo suspiro.

Era no sexto dia de Agosto de 1221, tinha 51 annos.

Doze annos depois, Gregorio IX, o seu amigo, canonizou com muita solemnidade o Fundador dos Prégadores, glorificado deante dos homens com brilhantes e numerosos milagres.

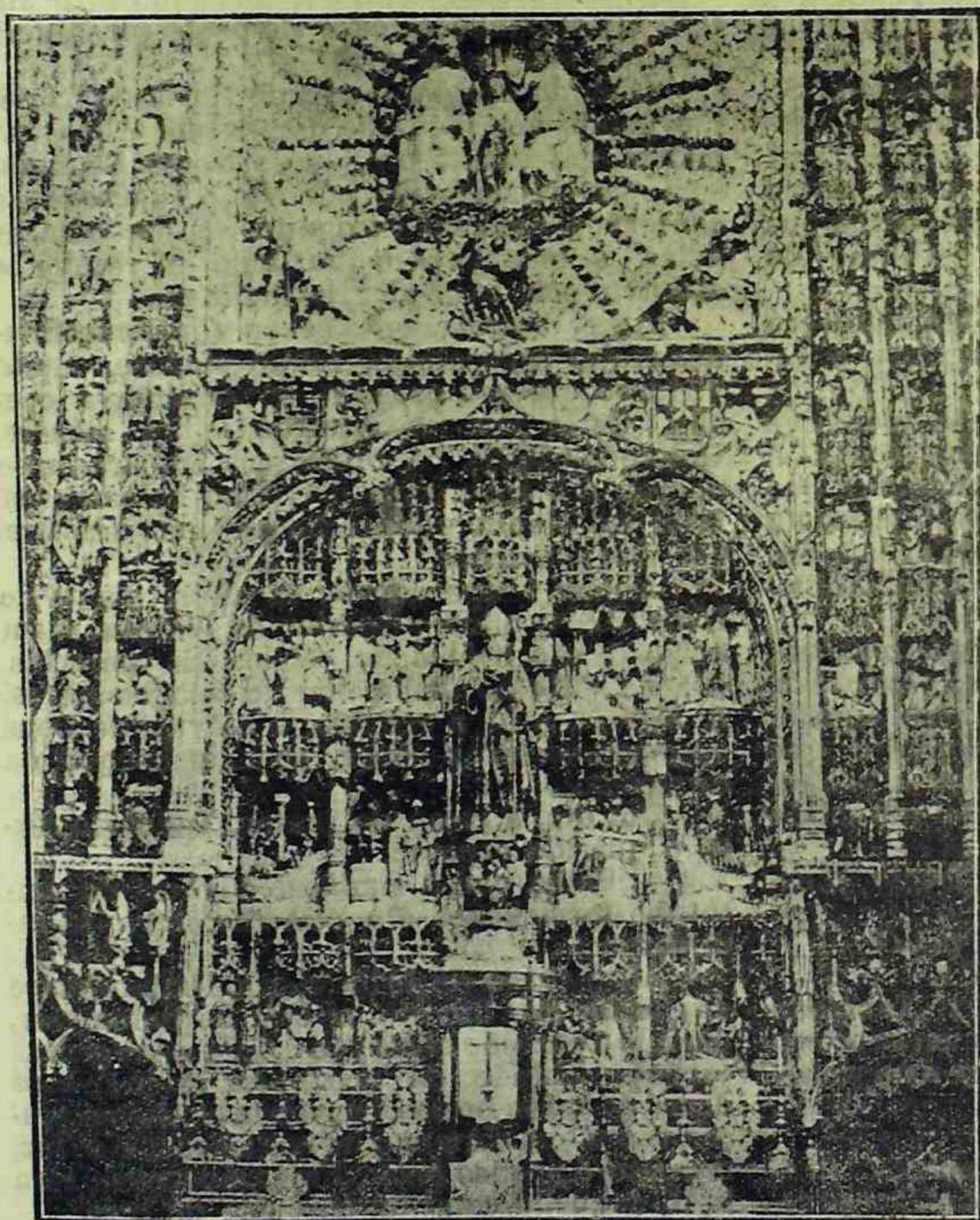
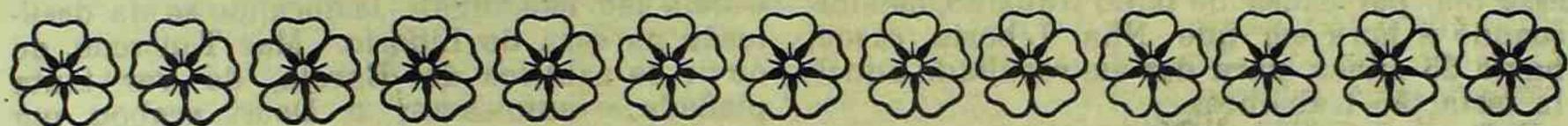
Os seus restos venerandos, tirados do humilde sepulcro onde tinham sido depositados, descansam num tumulo de marmore branco, do qual a correcção e a graciosa harmonia das linhas revelam a innocencia serena e a ternura de coração d'aquelle que elle honra.

Do «Mensageiro do Rosario»



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	760\$500
Calxa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	TOTAL	764\$500



**ARTISTICO
RETABLO DE
S. NICOLAU
EM BURGOS
(HESPANHA)**





A professora fez um ar de troça e disse ao almofadinha :

— Si eu não tivesse um meio de vida, talvez pensasse em casamento, mas como sou independente e ganho o bastante para viver, é cousa que não me interessa, casar...

Esta conversa estava sendo desenrolada em casa do Liborio, á um canto da sala, numa noite de *assustado* (baile), commemorativo das bodas de prata de Mme. Liboria, com seu illustre marido. Lá dentro, na sala de jantar, havia uma azafama de chicaras e pratos, copos e facas, com a gritaria das creanças e a *manha* do Zequinha que a todo tranze queria partir um pão de lot antes dos convidados.

A Benedicta, a cosinheira estava *azêda* esse dia, por causa de tanto trabalho, amaldiçoando a hora em que Nha Liboria casou, havia 25 annos, para dar em resultado aquella festa tão trabalhosa.

Emquanto isso, o almofadinha procurava convencer Alice, a professora, de que casar é uma necessidade social.

— E' escusado insistir no assumpto, Sr. Tancredo, replicou a normalista, eu sou celibataria...

Tancredo amarellou com aquelle termo exquisito, *celibataria*, e a professora continuou :

— Saiba o Sr. que sou a anthitese do casamento.

O almofadinha ficou rubro. Que diabo era *anthitese*? Mas Alice estava eloquente e retomou a palavra :

— Por temperamento, combato tudo que é formalistica de ordem sociologica e aqui á puridade, digo-lhe com toda a franqueza que não tenho quéda para as algemas idyllicas do matrimonio ; prefiro a liberdade dos condores, e nunca as peias coercitivas de uma simbiose conjugal.

O moço estava tonto: *celibataria, anthitese, formalistica, puridade, idyllicas, peias, coercitivas, simbiose...* que estupor de lingua seria aquella que elle não entendia nada, quando o que desejava, era apenas, casar-se com a professora e com o seu ordenado mensal garantido pelo governo.

Não se conteve e atacou de frente o assumpto :

— D. Alice, posso pedir sua mão?

— Pode pedir até o meu pé...

Fez-se um silencio profundo. Tancredo estava realmente atrapalhado, e num supremo esforço, pediu licença e foi dançar uma walsa.

— Que calor!

— Nem falle!

E' a conversa forçada dos bailes.

Acabada a festa Liborica, separaram-se es-

sas duas creaturas e durante muito tempo não se viram mais. Alice continuou solteira e Tancredo cahiu em desuso porque já ia envelhecendo.

A professora entrou para as Filhas de Maria e o almofadinha ainda não havia perdido as esperanças.

Empregou se como sachristão da matriz que Alice frequentava, só para ter a consolação de a ver bem de perto e sempre. Tancredo nunca fôra moço de fé, e Alice tambem não era, mas, as mulheres, nestas cousas de religião têm mais juizo do que os meus collegas de calças que custam mais a comprehender as bellezas christans, e por isso, a professora, abandonando os termos empolados as *anthitese*s e as *simbioses*, mais depressa se approximou da Egreja, e passou a ser uma creatura muito piedosa.

Tancredo viu-a um dia de festa. Estava radiante, com o seu véu branco de noiva, cobrindo um rosto moreno, docemente rosado, com olhos de um fulgor innocente, recolhida, a rezar. O sachristão suspirou e uma grande dor de coração lhe trouxe um soluço fundo e uma lagrima fugaz, lembrando se da desillusão na casa do Liborio. Mas Tancredo, de ouvir os canticos da Egreja, de ver tanta piedade e tanto amor a Deus, acabou um crente fervoroso e sincero, tornando-se o antigo almofadinha catador de professoras, uma creatura simples e virtuosa.

Quando chegou o mez de Maria, o sachristão poudo ver todos os dias a sua Alice, na matriz, enfeitando o altar de Nossa Senhora, sem ser reconhecido por ella. Tancredo se conservou tambem incognito. E accendia as velas, e balançava o thuribulo e rezava e cantava, com uma alegria ineffavel.

Alice, discretamente achou aquelle sachristão muito sympathico, muito piedoso, muito virtuoso e o seu coração se encantava com elle. Certa vez encontraram-se os olhares. Houve confusão. A professora embarçou-se no veu e o sachristão derrubou os castiçães. Dahi em diante, sempre havia um desastre, por atrapalhações.

Algum tempo depois, no altar, diante de Deus e com olhar protector da Virgem, eram felizes e são hoje dous esteios da parochia, ella na diffusão da fé, elle no zelo das naves. A Egreja, a fé, a religião, o serviço de Deus approximou essas almas, com a bençam da conversão.

Um dia, á meza do jantar, Tancredo disse á querida esposa :

— Saiba que a simbiose idyllica da anthitese formalistica é a peia coercitiva da celibataria...

Alice riu se da brincadeira, lembraram-se das *bodas* do Liborio e iam levantando-se, quando Tancredo observou: Com estas cousas estamos sahindo da meza sem rezar; e os dous, de mãos postas, benzendo se, deram graças, cousa que em muito lar catholico não se faz, mas que é preciso fazer. F. que, ao menos, essa lição daquelle casal na chronica de hoje.

Lellis Vieira

A NOSSA TOMBOLA

Contribuir para a tombola da «Ave Maria» adquirindo seus bilhetes, é contribuir poderosamente para o culto e devoção de Nossa Senhora, para o bem das famílias e propaganda

da religião; objectivos estes que se propõe e em todos os numeros promove nossa revista mariana.

Quem, podendo boamente, não quiser contribuir, privar-se-á de muitas bençãos de Deus e graças de Nossa Senhora, que certamente lhe adviriam, fazendo este pequeno sacrificio.

SOLEMNES CULTOS

Que os Rvmos. Padres Missionarios Filhos do

IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

e a Archiconfraria do mesmo Immaculado Coração, estabelecida neste Santuario, dedicam a sua Excelsa Titular e Padroeira, neste Santuario de S. Paulo, desde o dia 1 de Agosto, mez dedicado singularmente ao culto especial do Coração Purissimo de Maria e indulenciado pelo Papa Pio X, até o dia 28 do mesmo mez deste anno de 1921.

TODOS os dias até o dia 18, ás 18 horas, se rezará o terço, seguido da ladainha de Nossa Senhora, cantada pela «Eschola Cantorum» do Santuario, exercicios proprios deste mez, sermão sobre a Salve Rainha e benção solemne com o SS. Sacramento.

No dia 19 começará, ás 18 e 1/2 horas, a solemnissima novena, na que os cantos todos serão acompanhados por uma artistica e nutrida orchestra, dirigida pelo maestro Capochi, sermão e benção solemnissima com Jesus-hostia.

De manhã, todos os dias ás 7 horas, missa acompanhada de organ durante a novena.

No domingo 28, ás 7 horas, missa de Communhão geral para todos os archiconfrades, distribuida pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva.

A's 10 e 1/2 horas, missa cantada solemnemente pela «Eschola Cantorum» e acompanhada da orchestra, executando-se a notavel partitura do maestro V. Repollés e sendo celebrante o Exmo. Snr. Vigario Geral, Mons. Emilio Teixeira. Ao evangelho o Exmo. e Rvmo. Snr. Conego Valoix de Castro entoará em panegirico as glorias do Coração Immaculado da Virgem Maria.

A' tarde do mesmo dia grandiosa procissão percorrerá as ruas Jaguari-be, Largo do Arouche, Sebastião Perei-

ra, Palmeiras e Barão de Tatuhy, a-brilhantada por duas nutridas bandas de musica. Ao recolher da procissão todos os devotos passarão para oscular a bellissima e artistica imagem do Immaculado Coração de Maria.

No dia 29 ás 7 e 1/2 cantar-se-á solemne missa funeral pelos defunctos archiconfrades.

◆ ◆ ◆

INDULGENCIAS

TODOS os fieis que confessarem e commungarem, e que visitem este Santuario desde o meio dia do dia 27 até a noite do dia 28, lucraram uma indulgencia plenaria.

O Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo D. Duarte concede 100 dias de indulgencia a todos os fieis por cada um dos actos deste mez a que assistirem neste Santuario.

Igressando na Archiconfraria lucram 40 indulgencias plenarias e 29 recebendo o bentinho, além de innumeraveis indulgencias parciaes.

◆ ◆ ◆

Inscrições e imposição de bentinhos

As pessoas que desejarem pertencer á Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e vestir o santo escapulario procurem uma Sra. Directora da Archiconfraria e com ella apresentem-se na Sacristia onde ser-lhes-á imposto o bentinho.

Pede-se a todos os archiconfrades assistir aos actos religiosos do mez, novena e procissão, com os seus distinctivos proprios, fitas, bentinhos e laços para homens.



VELHICE E SAUDE. — O sabio medico persa Nadhin Soapfar, que, ha nove seculos passados, deixou um curioso manuscripto cheio de preceitos, ensinamentos e regras, principalmente relacionadas com a hygiene, dizia aos que se maravilhavam da sua robusta velhice, que a devia á dupla precaução tomada desde a mocidade de não commeter excessos e de consagrar todas as noites oito horas ao somno.

No seu livro, entre outros preceitos, lêem-se os seguintes:

«Não te acostumes a dormir mais de nove horas, e nem menos de oito.

O somno é tão indispensavel á vida, como é o pão; e é mais preferivel a sobriedade na meza que a sobriedade no descanso».

UM GRANDE BENEMERITO. — Foi celebrado, ha pouco, na Allemanha o primeiro centenario do nascimento do padre Sebastião Kneipp, celebre no mundo inteiro por seu methodo de curar os doentes com applicações de agua. Milhares de pessoas foram por elle curadas. Além disto, chamou a attenção geral para os prejuizos provenientes das extravagancias modernas na alimentação e em todo o regime da vida e aconselhou maior simplicidade, como condição essencial para a conservação da saude.

Seus livros, traduzidos em muitas linguas, levaram ao mundo inteiro seus sabios conselhos. Assim tornou-se o padre Kneipp um bemfeitor da humanidade. — Assim não ha ponto algum na economia humana, em que a igreja catholica e seus ministros não tenham ganho merecimentos impereciveis.

Os inimigos da Igreja não cançam de chama-la de inimiga do progresso e dos altos interesses da humanidade, mas quem não fechar os olhos á evidencia dos factos, não tardará a reconhecer nella a maior bemfeitora dos homens.

A VERDADE E A POLITICA ANTICLERICAL. — Londres, 14. — Segundo um telegramma de Ottawa para o «Daily Express», o dr. John Colon, de Toronto, acaba de descobrir um novo ether que tem a virtude prodigiosa de obrigar a dizer a verdade á pessoa a quem se administra.

Dos jornaes.

Bernardino (1) ao lêr aquillo
Tomou-se dum pavor tal,
Que decidiu prohibil-o
Em Terras de Portugal.
Vendo acabar-se-lhe a pandega
No paiz da chuchadeira,
Pede ao director d'alfandega
Que ao ether feche a fronteira.

Cortante, veloz e fino,
la o vento a assobiar,
E pede-lhe o Bernardino
Que varra o ether do ar.
Numa furia de demencia
Atira a Verdade ao poço,
E aferrolha a Sciencia
No fundo d'um calabouço.

Bernardino num terror
Acha a Verdade temivel,
Tem da Verdade um pavor,
Bastante comprehensivel.

Receia mesmo talvez,
Que o ether que John inventa
Lhe venha acabar de vez
Com um gaz que representa.

E eu sinto que nesse instante
O Bernardino desabe,
E o ether novo se acabe
Co'o meu gaz hilariante.

JOÃO FERNANDES (na Epoca)

Bernardino Machado, fundador da republica carbonaria, em Portugal.

OS MEDICOS E OS TACÕES DAS SENHORAS. — No Estado de Utah, na America do Norte, iniciou-se ha tempos uma campanha contra os tacões altos, que a moda decretou e que as senhoras adoptavam (lá, como cá) até ao exagero.

Vieram os medicos a terreiro declarar que taes saltos constituíam um perigo gravissimo para a saude, sendo a causa originaria de varias enfermidades, que só desapareciam com um tratamento muito demorado e não raro por meio de operações melindrosas.

As senhoras importavam-se pouco com isso e — até parecia de proposito — cada vez usavam os tacões mais altos.

Com o que ellas, porém, não contavam era a intervenção das auctoridades do referido Estado de Utah, no assumpto, as quaes auctoridades, um bello dia, sem mais preambulos, prohibiram redondamente o uso de saltos que tenham mais de meia polegada de altura.

Senhora que desobedeça, já sabe que tem de contar com uma multa, que poderá ser de dois a quinhentos dollars, segundo a importancia da desobediencia, que é como quem diz, segundo a altura do salto.

Para as reincidentes, então fia mais fino: nada menos do que mil dollars de multa — essa bagatela! — e, para desfastio, um a trinta dias de prisão!

O CAROÇO DE ALGODÃO — Além de muito benefico para combater a tuberculose, é utilissimo para a cultura de terras e para a pecuaria. Uma ligeira moagem, ou ainda melhor, queimados e reduzidos a cinzas os caroços de algodão, terá o lavrador um rico adubo á sua disposição.

A composição dessas cinzas é, segundo Gardner:

Potassa	39.50
Anhydrido phosphorico	39.50
Magnesia	13.50
Cal	3.75

verificando-se, de sua composição, elevado poder fertilizante.

Experiencias feitas nos Estados Unidos demonstraram que um hectare adubado com uma tonelada de cinzas de caroços de algodão, produziu tanto trigo, como um hectare adubado com trinta e cinco toneladas de estrume animal.

O arraçoamento do gado leiteiro e do gado de trabalho com os caroços de algodão é um dos mais uteis empregos que se lhe póde dar.

E' conhecida a verdadeira voracidade que tem o gado por essa forragem.

A producção do leite e a engorda do gado são suas primeiras vantagens e o gado torna-se sadio e resistente.

No Norte do Brasil, durante as seccas, o gado só se mantém onde ha caroço de algodão que o alimento. Não se supponha que só transformado em farello é que o gado agradece o trato com o caroço. A casca em nada o prejudica; nos Estados Unidos usa-se dar 14 kilos de cascas misturados a 3 kilos de farello, por cabeça, e ha mesmo uma forragem muito adoptada naquelle paiz, denominada "cottonseed-feed" que se compõe da mistura intima de 5 partes de cascas de caroços moidas e uma parte de farello.

Será bem melhor remunerado o lavrador que der essas applicações ao caroço de algodão do que aquelle que imprevidentemente vendel-o a 1\$ por arroba ás fabricas de oleos.



Compenetração da Religião

Do meio da sua alegria, abysmado todo num oceano de gostos ineffaveis, este Deus cheio de encantos meditava um designio, a que podemos chamar o triumpho do seu amor. Como Rei immortal, queria ter a sua corte. Escolheu validos que já tinha predestinado no segredo de seu coração, mas que só a virtude podia fazer amaveis a seus olhos.

Chega enfim o dia de suas maravilhas; estende-se a sua mão sobre a nada: eis que do profundo cáos sahe um mundo a que nós chamamos céo e terra; mil e mil bellezas aformoseão este novo universo: como bem descreve o sabio autor do Genesis — o Céo é semeado de estrellas; a terra esmaltada de fores; no centro apparece um clarão, astro do dia, o tabernaculo do Omnipotente; as aves girando nos ares; os animaes de todo genero saltando nos prados; peixes de todas especies singrando os mares, offerecendo o todo um espectaculo verdadeiramente digno do seu Autor, magnifico, e da creatura admiravel que elle resolvera exaltar. Viu Deus a bondade do que fez.

Preparemo-nos, leitores benevolos, ao tributo de respeito e de amor; as grandezas de Deus se desenvolvem.

Adiantava-se a obra da criação, quando por um espantoso esforço da sua misericórdia o Altissimo se inclina para a obra-prima que Elle se propoz formar no conselho do seu amor. Seu coração, sua palavra, suas mãos, seu sopro obram de concerto e Elle faz... Ah! eis que apparece o

homem, esta creatura illustre, que Elle amou desde toda eternidade, e lhe prescreve a sua lei.

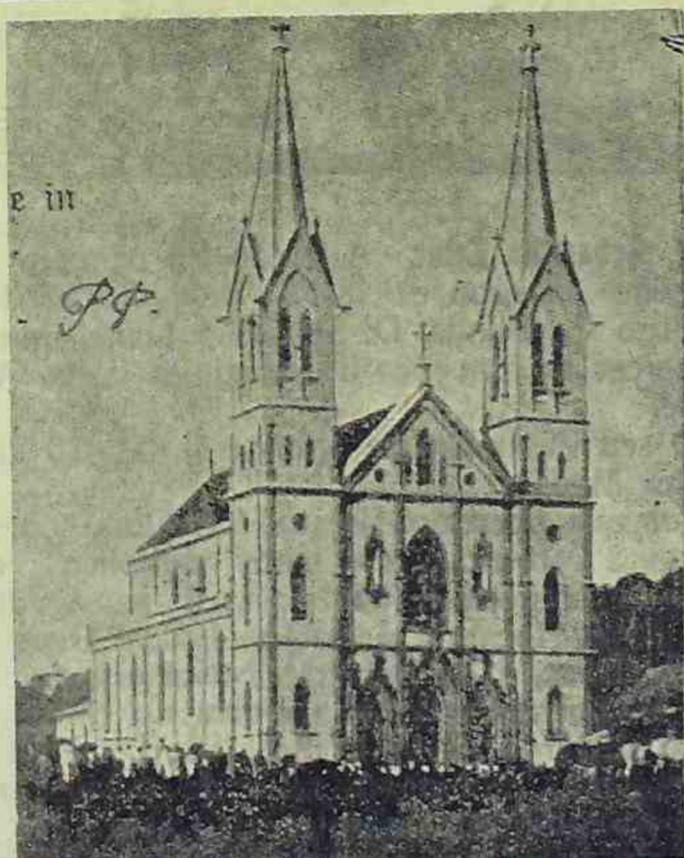
«A criação é um acto livre da vontade, e do poder de Deus: Elle era senhor de crear o homem segndo o seu gosto. Que obra tem o direito de dizer ao artifice: "porque me fizeste assim?" Logo para que se ha de fazer recahir sobre a sabedoria do Creador o livre arbitrio com que o homem foi creado? O homem sem liberdade era incapaz de merecer; ora Deus queria premiar a sua virtude, dispensando-lhe corôas immortaes. Se o homem tivesse sido fiel, o seu amor para o bem teria feito o mais bello esplendor da sua gloria pelo poder mesmo que elle tinha de fazer o mal: logo, porque não ha de elle ser o só responsavel de um crime que commetteu por sua perversidade? Pretender, que Deus devia prevenir a sua revolta, é attentar sobre a Divindade. Quem, melhor que Deus, sabe o que Elle deve fazer? Deus é sabio e bom; logo tudo o que tem feito, ha sido com perfeição e bondade; só Elle é a causa do bem e de nenhum modo a do mal. *Bonus quidem Deus, et quidem Deus causa bonorum, malorum autem nullatenus causa.* Cicer. L. de Legib.»

Suspendamo-nos aqui, ó leitor benevolo; a historia da criação offerece nos reflexões interessantes, mas antes de tudo, pensai que segundo os designios do Creador, vós devieis um dia gozar como fazeis o prazer da existencia.

Tendes já visto que Deus ostentou o poder da sua direita: que ao som de sua voz foi creado um mundo, cuja belleza vos transporta; que o homem, a maior de todas essas obras, foi escolhido para ser o objecto das suas delicias: que elle recebeu da sua mão um corpo de uma estrutura admiravel, com uma alma cheia de intelligencia; que ainda que filho da terra, formado de lodo, assim mesmo é a obra-prima da sua sabedoria.

Tantas grandezas no primeiro dos humanos e nos seus descendentes fazem em vós a mais doce impressão: em vão trabalharieis por occultar-vo-la.

P. A T. DE CASTRO.



ESBELTA MATRIZ DE SERRA AZUL (Rio G. do Sul)

"TOBIAS"

(O HEROICO AMIGUINHO DE JESUS)

□□□□□

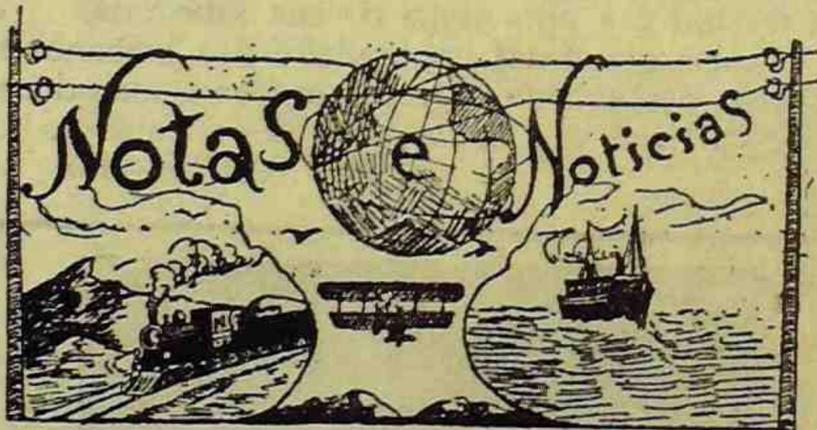
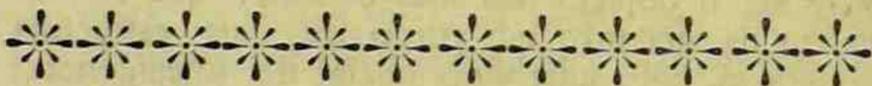
COM a honrosa dedicatória do Rvmo. P. Amando Lochu, S. J. recebemos o seu magnífico trabalho, «*Tobias*», traducção da obra do P. Carlos Rinaldi, por aquelle illustre sacerdote, nome consagrado nas lides da imprensa catholica e na litteratura patricia, pelo brilho de suas innumeradas produções.

«*Tobias*» é um livrinho-joia, escripto no estylo encantador que só o P. Lochu conhece em seus segredos expressionaes, tendo o dom de prender os leitores com maestria e encanto.

Em materia de litteratura religiosa estamos de pleno accôrdo com a orientação do illustre autor da traducção do «*Tobias*», pois, o estylo leve, dialogado ás vezes, a narrativa fluente, o humorismo fugaz, e a clareza do thema, são os adoraveis meios de se diffundir os mais bellos ensinamentos da fé, e a forma suave de corrigir erros e desleixos.

O P. Lochu attingiu á uma plastica perfeita na maneira de escrever para o grande publico. Dahi o renome que o acompanha, como escriptor notavel, bom vernaculista, seguro na doutrina e agradavel na leitura.

Muito gratos pela valiosa offerta, e recomen-damos aos nossos leitores esse mimo litterario que é o livrinho «*Tobias*».



D. Sebastião Leme — A bordo do paquete «Rio de Janeiro» chegou no dia 31 de Julho ao Rio o Arcebispo de Olinda, D. Sebastião Leme, que alli vai exercer as funcções de coadjutor desta Archidiocese.

O seu desembarque realisou-se ás 13 horas, no Cães Mauá.

Por esta occasião viam-se formados, com as respectivas bandeiras, escoteiros catholicos, cujas bandas de cornetas e tambores, á passagem de S. Ex. Rvma. tocaram a marcha batida. Duas bandas de musica, a do Batalhão Naval e a do Corpo de Bombeiros estavam tambem no cáes.

Ao deixar o navio, D. Sebastião Leme foi saudado por uma prolongada salva de palmas, recebendo, a seguir, difficilmente, tal o aperto, as saudações do clero, dos representantes das diversas irmandades, collegios, instituições, etc.

O Senado esteve representado por uma comissão composta dos Srs. Drs. Paulo de Frontin e Miguel de Carvalho, apresentando este ultimo as saudações de boas-vindas que, disse, não representavam só os nossos sentimentos catholicos, não só o apreço pelos elevados dotes intellectuaes do Arcebispo, mas o desejo de sua collaboração activa, interessada e patriotica, afim de que possamos constituir um dique intransponivel á onda perturbadora que, formada noutras partes do mundo, ameaça a tranquillidade da familia brasileira. Certos desta collaboração, felicitava o, em nome do Senado, pelo seu regresso, esperando que ao lado do estimado e venerando Cardeal Arcoverde, elle nos auxilie na tarefa de conseguir manter a integridade da Patria e o bem estar dos brasileiros.

Respondendo, D. Sebastião Leme declarou-se muito agradecido á honrosa manifestação que lhe vinha de dar a mais alta corporação politica do paiz e que se achava animado dos mesmos desejos de ordem e de bem estar dos seus patricios. Dentro da sua esphera de acção tudo faria no sentido da felicidade do Brasil, sua patria muito amada.

Palmas foram ouvidas e, logo depois, um cutro orador saudou o Arcebispo, o Sr. Romulo Avellar.

Formou então extenso prestito, que se dirigio para o Palacio de S. Joaquim, onde se repetiram as manifestações de jubilo, por motivo da vinda de D. Sebastião para esta archidiocese.

Palestina; na patria de S. José. — O 25.º anniversario da proclamação de S. José, como padroeiro de toda a Igreja, foi festejado na Terra aonde o Santo viveu e morreu, isto é, na Palestina, com extraordinaria solemnidade, sobretudo nos tres logares principalmente sanctificados por sua presença: Jerusalem, Belem e Nazareth.

Em todos elles houve, em dias differentes, novenas solemnes de sermões com communhão dos fieis e o encerramento geral, em fins de abril e feito em todos pelo patriarcha de Jerusalem em pessoa.

S. Paulo — Está sendo organizada, em idioma portuguez, em S. Paulo, uma edição do Codigo Telegraphico Bentley, completo e que presta os melhores serviços á correspondencia commercial nos Estados Unidos.

Só faltava uma edição em portuguez, pois existe em inglez, francez, italiano, hespanhol, allemão, russo, chinez e japonez.

E' uma publicação util ao commercio, aos bancos, á industria, aos viajantes, á navegação, etc.

A edição portugueza tem supplemento e como codigo telegraphico fornece com exactidão e facilidade tudo quanto se deseje transmitir, pois, tem cerca de mil milhões de combinações.

* Esteve nesta cidade em propaganda da candidatura da dissidencia o Dr. J. J. Seabra, que aqui e em Santos pronunciou uma conferencia.

Santa Catharina — A Mensagem lida pelo Dr. Hercilio Luz no Congresso Estadual attesta o progresso do pequeno Estado sulino. Por ella sabemos que a matricula nas escolas isoladas augmentou em 35,2 % sobre a de 1920, sendo providas em 1918, 269 escolas isoladas; em 1919, 382 e em

1920, 455. Na construcção de estradas de rodagem deu-se um passo de gigante com os 1.800 kilometros novos, que absorveram a somma de 8.916:000\$000; ou seja, 4:950\$000 por kilometro. Em 4 annos a exportação ascendia de uns 15:000 contos a mais de 30:000. A receita em 1920 foi orçada em 5.354:017\$000, «cifra já equivalente ao duplo da de sete annos passados», mas, de facto, o Thesouro recolheu, durante o anno, a quantia de 7.698:863\$727, produzindo-se um «superavit» de réis 2.344:846\$727.

Lançando mão de outros recursos, o Governo obteve novas rendas, além das computadas ahi.

De sorte que a despesa poude ser de 8.957:770\$624, verificando-se, alfim, o saldo de 57:641\$624.

Parece que é quanto basta para consagrar o administrador criterioso e honesto, que é o Dr. Hercilio Luz.

Rio Grande do Sul — Realizou-se no dia 1.º ás 15 horas, a inauguração dos serviços do novo porto de Porto Alegre, com a presença do Dr. Borges de Medeiros e todas as altas autoridades.

✱ Dizem de Pelotas que muitos jovens se alistaram espontaneamente no Exercito como protesto contra aquelles que se estão valendo do recurso de «habeas-corpus» para fugir ao dever patriótico.

Espirito Santo — Vae ser erigida em Anchieta, uma herma ao grande apóstolo do Brasil, fundador daquella florescente localidade.

E' autor da patriótica idéa o illustre salesiano D. Helvetio Gomes de Oliveira, que nasceu naquella risonha cidade espiritosantense, outróra palmilhada pelo thaumaturgo que alli tambem cerrou para sempre os olhos.

A execução do trabalho, que vae ser a herma do grande Jesuita e apóstolo da civilização brasileira, já está contratada com o talentoso e conhecido artista, José Rosada, residente em Campinas.

Todos os elementos representativos do Estado (Governos, municipalidades, etc.) applaudiram com enthusiasmo o gesto de d. Helvecio, prestando-lhe a mais franca adhesão, tendo a Camara da localidade em que vae ser erigida a herma, promettido concorrer com um valioso auxilio.

De accordo com o desenho apresentado, o busto em bronze repousará sobre um artistico pedestal de granito. Medirá tres metros e meio de altura, sendo nelle entalhados baixos relevos em bronze, que representarão os feitos principaes do immortal apóstolo, bem como os escudos estadual e diocesano.

Um projecto prohibido a immigração da raça preta para o Brasil. — Assignado pelos Srs. Andrade Bezerra e Cincinato Braga, foi apresentado á Camara o seguinte projecto de lei:

«Art. 1.º — Fica prohibida no Brasil, a immigração de individuos humanos das raças de côr preta.

Parapho primeiro — Será permittida a entrada desses individuos em territorio brasileiro, contanto que perante as auctoridades policial do litoral e das fronteiras terrestres, assignem termos em que se obriguem a não permanecer no paiz mais de 6 mezes, e mostrem trazer pelo menos a importancia correspondente a 5:000\$000 em moeda

corrente brasileira para as suas despezas, de estadia e regresso.

Parapho segundo — Os que transgredirem esta lei, serão expulsos do territorio nacional.»

Obedece este projecto ás noticias que circulam da immigração dos pretos, que Norte America não quer, para o Brasil, que os «yankees» lhes dizem ser a sua patria. E' muito provavel que o projecto seja approvado, pois as circumstancias em que se daria a immigração podiam ser de nada agradaveis consequencias para nós.

O momento internacional — Está definitivamente assente a reunião do Supremo Conselho para o dia 10 do corrente. Nelle se tratará da questão da Alta Silesia, com o espirito de «justiça» com que foram tratadas e resolvidas as mais delicadas questões internacionaes de 11 de Novembro de 1918 para cá.

A Allemanha foi intimada a dar livre passagem pelo seu territorio ás tropas que em união das polacas irão completar a obra dos diplomatas gallos.

Na Asia Menor os turcos foram completamente derrotados pelos gregos, que animados com a presença do Rei Constantino e dirigidos por experimentados cabos de guerra, occupam as cidades em que até agora imperou a Meia Lua.

A situação afflictiva em que se viu o abnegado e valente exercito hespanhol perante a traiçoeira surpresa dos marroquinos, melhorou grandemente, graças ás promptas e energicas medidas adoptadas pelo governo. Seguiram para o Norte da Africa, reforços, munições e quanto pode restabelecer em breve a ordem. As perdas hespanholas foram numerosas e sensibilissimas; conta-se entre ella o General Silvestre e seu Estado Maior, que heroicamente defenderam um posto avançado, para dar tempo de salvar-se aos soldados que commandavam. A origem desta traição não está desvendada; attribuem-na alguns a manejos allemães, o que nos parece improvavel, pois actualmente não tem interesses moraes nem materiaes naquella zona, e não tem possibilidade de levar armamento, como o tinham os mouros. Mais probabilidades tem o boato que accusam aos franceses. Seja como fôr, o desastre hespanhol foi grande, mas a offensa e traição dos mouros não ficará sem castigo.

NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em:

Cannavieiras (Bahia) — Cons. Raphael Copello.
Passos — d. Isabel da Silveira Toledo. — sr. Pedro de Alcantara Queiroz.

Uberabinha — d. Anna Teitulliana da Silva.

Cascavel — d. Leopoldina Rocha.

Congonhas do Campo — d. Juliana da Silva, mãe do sr. Octaviano da Silva Ramos.

Bagé — Falleceu confortado com todos os Sacramentos o fervoroso catholico e assiduo assignante da «Ave Maria» sr. José Oliveira Guimarães, no dia de Nossa Senhora do Carmo da qual era devotissimo.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

PAGINA FEMININA

A Pagina Feminina no seu segundo anniversario

Num santo recanto
Deste escritorio de fervôr
Ha dois annos que surgiu
— Como um lyrio que se abriu —
Uma pagina de amôr.

Pois é amôr o ardôr
Que duma alma feminina
Se distilla na expressão
Dum virgineo coração
A' uma pena adamantina

Sem festa e modesta
Qual violeta que resume
A existencia na humildade
Uma flôr da soledade
Foi que deu o seu perfume.

E' o olôr desta flôr
Delicada e piedosa
Que nimbando de poesia
Nossa bella "Ave Maria"
Faz a pagina mimosa.

"Vera Crux" é a luz
E a flôr que a Virgem deu
Para a pagina guiar
E seu trilho perfumar
Com o bello estylo seu.

MARIADES

Um punhado de violetas

O desprezo ao proximo é um cancro incuravel que rõe o coração da humanidade. A doença e a pobreza são as notas dissonantes para a moderna geração.

Já ouviram fallar da desditosa vida que leva a mendiga — Senhorinha, — habitante de um bairro mui distante de nosso centro, onde só reina a infelicidade dos morpheticos !?

— Não.

Pois, eu lhes relatarei sinceramente a vida da desgraçada mulher.

.....

Não ha muitos annos, eu conheci a misera Senhorinha implorando de porta em porta, a caridade dos moradores de minha terra natal.

Baixa e magra, physionomia cadaverica pela enfermidade definhante, e lenço atado á cabeça, a doente, ora resignada e paciente, ora, nervosa e malcreada, talvez pelo tedio de seu irremediavel destino, percorria vagarosamente as ruas da cidade, trazendo sempre na bocca a fatal sentença: «Uma esmola pelo amor de Deus.»

Conheci-a deste modo, cumprindo o seu fa-

dario de martyr, aquella carne aberta em chagas; aquelles olhos languidos e tetricos, apagados, a força de derramarem lagrimas de sangue.

Já não era moça, a desditosa, e apesar de seu misero estado physico e de lhe faltarem os dedos dos pés e das mãos, ella ainda possuia uma grande lucidez de espirito.

Naquelle tempo, era eu, muito creança, mas recordo-me piedosamente de seu semblante angustiado, verdadeira imagem da Dôr e da Resignação.

Furtivamente, eu, a esperava todos os sabbados e alegrava-me o coração, quando a sua bocca fanada entreabria-se num sorriso de agradecimento ao meu insignificante obulo.

Passaram-se os annos e a minha ingenuidade infantil tambem passou. Raras vezes lembrava-me da infeliz, a mendiga predilecta de outr'ora, e embora della fosse-me difficil esquecer, foi-se-me pouco a pouco fugindo da idéa aquella sombra triste, ao passo que o tempo, devorador de tudo, se encarregava de ajudar o esquecimento, e com elle apagou-se lentamente aquella lembrança suave e sentida que me acompanhava ainda.

Depois... Senhorinha ainda vive num humilde casebre de morpheticos onde só habitam a dôr, o desprezo, a miseria e o soffrimento, confundidos com as lagrimas de um abandono immenso.

Hoje, entretanto, ouvindo apenas o cantar dos passaros e ás vezes a visita de uma alma piedosa, Senhorinha curte o supplicio de um corpo martyrisado pelas chagas da morphéa, emquanto a humanidade desfructa, inconsciente, a embriaguez plethorica do gozo.

Passos, 14 de Julho de 1921.

NINICA ERNESTO CORRÊA



CORRESPONDENCIAS

RIBEIRÃO CLARO *A festa do Sdo. Coração de Jesus. — As obras da nova Matriz. — A' abnegação do*

Vigario Pe. Menendez corresponde o cavalheirismo do povo. E' digno dos mais sinceros applausos o modo por que vae se levando a termo a construcção da nova Matriz desta cidade, templo que será o mais bello em toda a região sul-paulista e norte-paranaense.

Devemos ser sinceros. Quando pela vez primeira tivemos a fortuna de conversar com o venerando sacerdote Padre João Menéndez, em casa do M. Juiz de Direito desta comarca, o dr. Eudoro Cavalcanti, chegamos a duvidar do plano gigantesco do digno Vigario que, nessa occasião, nos mostrando a planta da projectada egreja, orçava a construcção respectiva em cerca de 16:000\$000.

O bom padre sorriu e disse com a voz quasi sumida: «Havemos de edificar».

Um anno é decorrido e o distincto sacerdote, sem outra força que a sua palavra, que desde então se tem feito ouvir, — a despeito das difficuldades surgidas a principio,

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Igarapava — Men. Candido, filho de Maria Augusta e Arlindo de A. Lima.



Olympia — Menino Geraldo Fortes.



Itapira — Menino Arnaldo do Velho.



Ribeirão Preto — Menino Luiz, filho de Emma e Baptista Seno.



vae levando a termo o empreendimento nobre, attestado vivo do quanto pode a energia e a austeridade do sacerdote catholico, implantando a fé numa população boa de indole e que só cumpria arrancar da indiferença a que, na maioria, se afizera.

Era preciso dinheiro. Mas, como havel-o? Mais de uma tentativa naufragara, e a boa vontade de poucos era esmagada pela indiferença do resto!

Outro poderia recuar; o padre João Menendez, porém, organização inteiriça do sacerdote catholico, o «Padre João», o constructor da matriz de Salesopolis, o benemerito ex-vigario do Cunha (S. Paulo), é que não podia voltar atraz, habituado a vencer embaraços tão grandes ou maiores, porventura.

Organisou uma comissão de pessoas dignas, presidida pelo integro dr. Eudoro Cavalcanti, e, uma collecta hoje, uma kermesse amanhã, uma tombola em seguida, tudo foi meio de angariar recursos pecuniarios para as obras da Matriz de Ribeirão Claro, cuja população vendo a boa e immediata applicação do dinheiro arrecadado, não mais deixou de vir ao encontro do virtuoso Parocho.

Já nos referimos de outras vezes, ao entusiasmo do povo nos leilões em beneficio das obras da Matriz.

Mas, o que acaba de occorrer na festa ultimamente realisada pelo Apostolado do Coração de Jesus, sociedade de damas presidida pela exma. sra. d. Branca Serra, excedeu á espectativa dos mais optimistas.

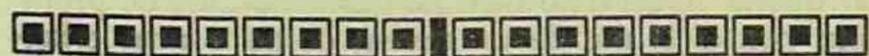
Hontem foi o ultimo dia da festa. O leilão de prendas esteve concorridissimo, e o povo mais uma vez não mediu sacrificios para o exito do elevado intuito.

Os carroceiros e outros operarios associaram-se para arrematar um Perú cheio, que alcançou o preço de oitocentos mil réis.

O grupo das senhoras arrematou outro Perú, que foi entregue por um conto de réis.

Os cavalheiros da elite social não ficaram atraz: apre-gado terceiro Perú pelo leiloeiro, depois de uma serie de lanços, a prenda foi arrematada por trez contos e duzentos mil réis!

(Conclue no proximo numero)



Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo

LEME No dia 14 de Junho, ás 5 e meia da tarde, chegavam a esta parochia os Rvmos. Padres Missionarios do Coração de Maria, P. Angelo Martin e P. João Echevarria, que foram recebidos na estação pelo Rvm. Vigario, Cathecismo e Associações religiosas e grande massa de povo catholico, aos sons dos hymnos «Vinde Pae, Vinde Mãe» que se repetiram até a entrada na Matriz, dando principio ás Missões, com regular concurso de gente.

Todos os dias honve tres pregações; ás 7 da manhã, ás 6 e meia e 7 da tarde, sendo ouvidos com geral agrado os Missionarios pelo povo já preparado para receber a graça especial da recordação das grandes e unicas verdades de salvação e que hoje andam esquecidas por muitos.

O fructo tirado nestes dias de bençans, foi bem reconhecido, pois muitos voltaram a melhor caminho, os fracos se fortaleceram e grande numero de pessoas reconhecem o perigo em que se achavam de perderem-se para sempre.

A assistencia de creanças foi consoladora. A catequese, esta parte tão interessante da missão, foi encantadora; ás nove horas da manhã 200 meninas ouviam a palavra do Rvmo. P. Martin, com entusiasmo, e ás 2 horas o Rvmo. P. João fallava aos meninos, que não se deixaram vencer em numero, nem interesse de aprender as verdades divinas. O' que santa emulação se accendeu entre os dous grupos!

Seria digno de uma chronica bem mais extensa.

O fructo espiritual foi digno dos esforços dos evangelizadores; peccadores convertidos, unidos em face da Igreja muitos que esqueceram que não ha matrimonio senão na presença do representante de Deus nas parochias; numerosas communhões, com um total de mil e oitocentas. Terminou com a procissão do Smo. toda manifestação de fé e de adoração.

Por fim despediram-se os Rvmos Missionarios, agradecendo a todos sua benevolencia, seu concurso, e nosso Rvm. P. Vigario dirigindo-se ao povo que enchia o templo, pediu para os seus bemfeitores espirituaes que se unissem com elles em espirito, no centro do amor, na Eucharistia.

E antes de partirem, ás 6 horas da manhã do dia 30, eram offerecidas cento e trinta communhões pela intenção dos dignos Filhos do Coração de Maria.

São gratas recordações para o povo e para os Missionarios aquelle adeus dado na estação local no momento de sua partida. Que Deus conserve estas disposições e santas doutrinas, são os votos do

Por Deus e pelos Pobres

OS caridosos membros das Conferencias de S. Vicente de Paulo, da visinha cidade de Santos, realizaram, de 11 de Junho a 17 de Julho do corrente anno, uma kermesse com um fim profundamente religioso e caridoso.

O seu resultado serviria para auxiliar a construcção da *Villa Vicentina* e da Matriz do Immaculado Coração de Maria, de Villa Mathias.

Deram os Vicentinos de Santos uma prova eloquente da nitida comprehensão que tem das necessidades dos pobres e do grande Pobre, que é Jesus. Os soccorridos das Conferencias moram, não raro, em locais anti hygienicos pelo acanhado das suas dimensões e pela pessima situação em que se acham. As casas da *Villa Vicentina* visam remediar este mal, querem os incomparaveis discipulos de Jesus Christo, que os pobres tenham uma morada, modesta sim, mas hygienica e confortavel. E' uma idéa genuinamente vicentina e para a sua realisação podiam esperar o concurso dos santistas. Mas os vicentinos de Santos lembraram em hora feliz que os seus pobres iam ter casa e o Pobre Jesus está sem casa na parochia do Immaculado Coração de Maria.

Bem sabem os piedosos vicentinos que o Menino de Belem se resignaria a uma choupana, onde recebesse as adorações e homenagens do amor dos homens, mas não se resignariam a entrar nella os catholicos do seculo XX, habituados ao luxo, ou quando menos, ao conforto da vida material.

Para tirar aos catholicos menos fervorosos o pretexto de não frequentarem os templos pela sua falta de commodidades, é que a Egreja com grande sacrificio dos seus filhos os levanta artisticos, vastos e commodos. E' o que se está dando na Villa Mathias, de Santos.

Creada ha annos a parochia do Immaculado Coração de Maria, foi-lhe dada para Matriz provisoria a Capella da Santa Cruz, que logo foi transformada em pequena, mas decente egreja.

Era necessario deixar aquella Capella, recebida de esmola e levantar uma Matriz digna, senão da gloria de Deus e do Coração maternal de Maria, das conveniencias sociaes da população de Villa Mathias.

Os Padres Missionarios do Coração de Maria, a quem o Exmo. Sr. Arcebispo confiou a parochia, adquiriram um terreno, localizado na aristocratica Avenida Anna Costa, e, a vista posta em Deus e em Maria, sem recursos pecuniarios, mas com muita fé se empenharam na construcção de vasta e artistica egreja, que será um attestado da generosidade e fé dos moradores da cidade de Braz Cubas.

Comprehenderam os vicentinos

o sacrificio dos Padres Missionarios e a urgencia de ver convertido o projecto em realidade e com a Kermesse Balnearia quizeram favorecer a seus Pobres e ao Pobresinho dos nossos Tabernaculos. Elles que tantos «copos de agua» dão aos pobresinhos por amor de Deus, quizeram por esta vez dar a Deus um «copo de agua» por amor dos pobresinhos.

A população santista concorreu a uma festa eminentemente caridosa e religiosa, como consta do Balancete que foi publicado nos jornaes santistas e cujo resumo é como segue :

RECEITA

Renda da Barraca Vicentina	8:953\$500
Idem da Barraca Fraccaroli	8:926\$400
Idem da Barraca Club Athl. Santista	6:042\$400
Idem da Barraca Coração de Maria	4:168\$300
Idem da Barraca Americana	3:595\$300
Idem da Barraca S. Paulo	1:532\$300
Recebido da Companhia Antartica, por um balão reclame	100\$000
Donativo de d. Victoria Pinto de Almeida Lima	50\$000
	<hr/>
	33:368\$200

DESPEZA

Installação e outras :	13:208\$570
<i>Balanço :</i>	
50 % da Villa Vicentina	10:079\$815
50 % da Matriz de Villa Mathias	10:079\$815
	<hr/>
	33:368\$200

Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

residente.....

Estado.....

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de.....bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs.\$.....

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por differentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeltes, linho para toalhas e muerinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.
Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS
 Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
 TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nes, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio
 Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

SÃO PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES. — — — —

SCHÄLIDCH & CIA.

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada;** rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentejulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Preses** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calises, ambulos, castiças, banquetos, candelabros, etc.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

HOTEL LONDRES

Proximo das Estações da Luz e Sorocabana
RUA BRIGAD. TOBIAS 94 - S. PAULO

Este bem montado estabelecimento dispõe de todo conforto e hygiene. E' frequentado diariamente pelos Reverendos Vigarios e distinctas familias que vem a esta Capital. Dirigido pessoalmente pela familia dos proprietarios
 Telephone Central 4090 Gomez Barreira & C.

Collegio Anglo Sul Americano Catholico

Internato, semi-internato e externato para meninos e meninas até 12 annos

DIRECTORA: *Viuva Almeida Mello Braziliense*

Telephone, cidade 4570

RUA MARANHÃO N.º 19 — SAO PAULO